

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Relato de S. Paulo Class.: 10

Data: 30/06/79 Pg.:

Projeto Yanomami já com ^{30/6/79 FSP} Andreazza

BRASILIA (Sucursal) — Representantes da Comissão pela Criação do Parque Yanomami apresentaram ontem ao ministro do Interior, ao presidente da Funai e à Comissão do Interior da Câmara dos Deputados, o projeto de criação de um Parque Indígena para garantir a sobrevivência de cerca de 8.400 índios que vivem ameaçados por projetos de mineração, de colonização e pela rodovia Perimetral Norte que corta a sua área.

A comitiva foi integrada pelo secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida que achou positivo o interesse demonstrado pelo ministro Andreazza pelo projeto. Este texto, juntamente com uma petição assinada por 34 personalidades e entidades de proteção ambiental e de defesa dos direitos humanos, será encaminhado ao presidente da República na próxima semana.

DENUNCIAS

Após examinar, superficialmente, o projeto de criação do Parque Yanomami, o ministro Andreazza disse: "Acho a idéia simpática e prometo que encaminharei o projeto nas próximas reuniões do Conselho de Desenvolvimento Social, no menor prazo possível. Creio que dentro de dois meses, já teremos uma solução para estes índios."

O projeto elaborado e apresentado pela Comissão pela Criação do Parque Yanomami, da qual fazem parte antropólogos, indigenistas, religiosos, juristas, jornalistas e entidades como a OAB, INPA e CIMI, denuncia a situação calamitosa em que vivem cerca de 8.400 índios, que representam uma das últimas grandes nações indígenas que ainda conservam seus padrões culturais tradicionais.

Esses índios habitam o território federal de Roraima e parte do Estado do Amazonas e estão, ameaçados pela presença em sua área de projetos de mineração, de colonização e pela rodovia Perimetral Norte, responsável pela dizimação de diversos outros grupos indígenas que habitavam suas margens quando de sua construção.

Nos últimos dois anos, a Funai declarou vinte e uma áreas descontínuas como área de ocupação indígena mas, por não serem englobadas, essas terras permitiram a penetração de frentes de colonização, com o conseqüente risco de multiplicação de conflitos e doenças, além de impedir a perambulação e o contato entre grupos, essenciais à sua manutenção física e cultural.

Segundo indigenistas e missionários que atuam na área, a única via eficaz de proteção aos Yanomami e a garantia de um território contínuo. Propostas neste sentido vêm se repetindo há cerca de dez anos mas até o momento nada de concreto ficou resolvido em favor dessa população indígena.

COMITIVA

Além de D. Luciano Mendes, a comitiva que acompanhou o envio do projeto ao ministro do Interior e à Câmara dos Deputados — onde a proposta recebeu o endosso do líder da Arena, Nelson Marchezan — é integrada pela coordenadora do trabalho, Cláudia Andujar e o irmão Carlos Zanquini.